

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos – Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
2003

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA

A prova é constituída por quatro grupos de itens.
Todos os itens são de resposta obrigatória.

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO I

2011? Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 58/88, de 29 de Agosto)

As desigualdades espaciais na variação da população residente, verificadas nas últimas décadas, traduziram-se num acentuar da litoralização do povoamento.

A observação da figura 1, que representa a variação da população residente, por concelho, entre 1991 e 2001, vem confirmar o referido fenómeno, embora com algumas excepções.

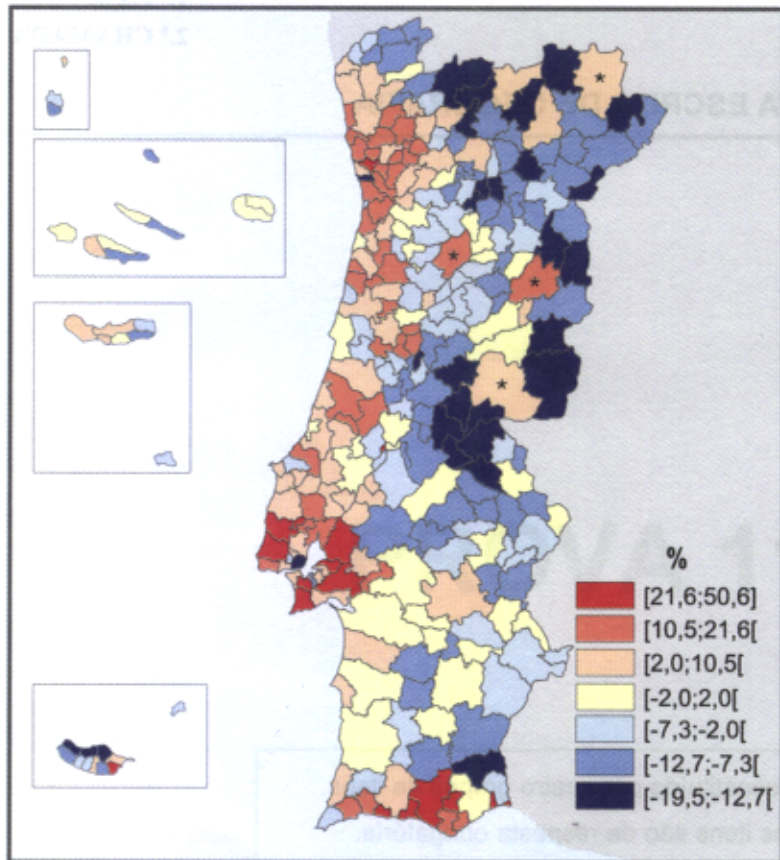


Figura 1 – Variação da população residente, 1991-2001

Fonte: INE, Censos 2001, Resultados Provisórios, 2002

1. **Mencione** as variáveis demográficas que, à escala nacional, interferem na variação da população residente.
2. **Apresente duas** das principais razões que explicam a grande perda de população que se registou na maioria dos concelhos do interior do País.
3. **Explique** o facto de alguns concelhos do Interior apresentarem uma variação positiva da população, como é o caso, por exemplo, da Guarda, de Viseu, de Bragança ou de Castelo Branco, assinalados na figura 1 com um asterisco (*).
4. **Formule uma** explicação para a variação positiva da população residente na maioria dos concelhos do Algarve, no período considerado na figura 1.

II

As figuras 2-A e 2-B mostram, respectivamente, a previsão meteorológica para as 12 horas do dia 20 de Outubro de 2002 e a imagem do satélite Meteosat recolhida à mesma hora, nesse dia.

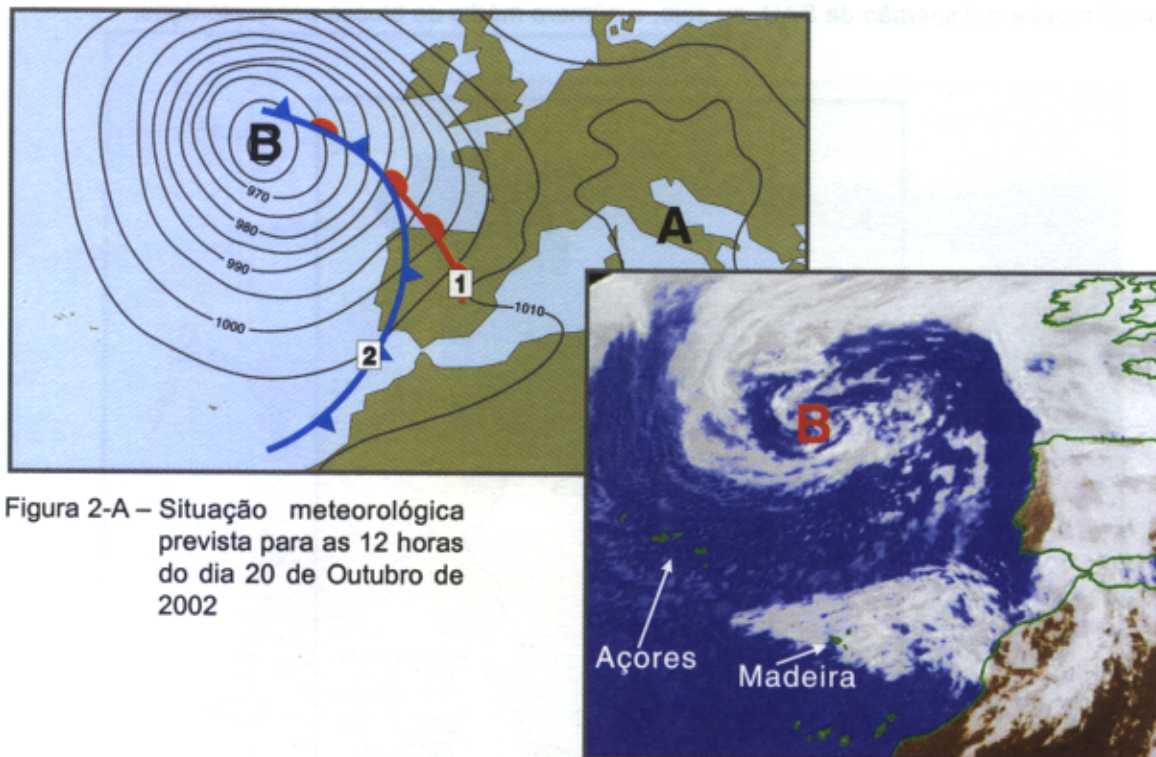


Figura 2-A – Situação meteorológica prevista para as 12 horas do dia 20 de Outubro de 2002

Figura 2-B – Imagem de satélite às 12 horas do dia 20 de Outubro de 2002

Fontes: Jornal Público, 02.10.20 e www.meteo.pt/sat.html (adaptado)

1. **Identifique** os símbolos assinalados na figura 2-A pelos algarismos 1 e 2.
2. **Relacione** os ventos fortes que se fizeram sentir em Portugal Continental, no dia 20 de Outubro de 2002, com as características da situação barométrica que influenciou o estado do tempo nesse dia.
3. **Explique** o processo de formação de uma frente oclusa como a que se pode observar na figura 2-A.
4. **Explique**, recorrendo a um esquema representativo da circulação do ar em superfície numa depressão barométrica, o facto de o vento soprar do quadrante sudoeste, em Portugal Continental, e do quadrante noroeste, na Região Autónoma dos Açores.

V.S.F.F.

119/3

III

O recenseamento agrícola realizado em 1999 mostrou que, nos últimos 10 anos, aumentou o número médio de blocos com SAU, no nosso País. Apesar desta maior dispersão, aumentou a dimensão média dos blocos, assim como as respectivas acessibilidades.

A figura 3 mostra a dispersão da SAU, ou seja, o número médio de blocos por exploração.

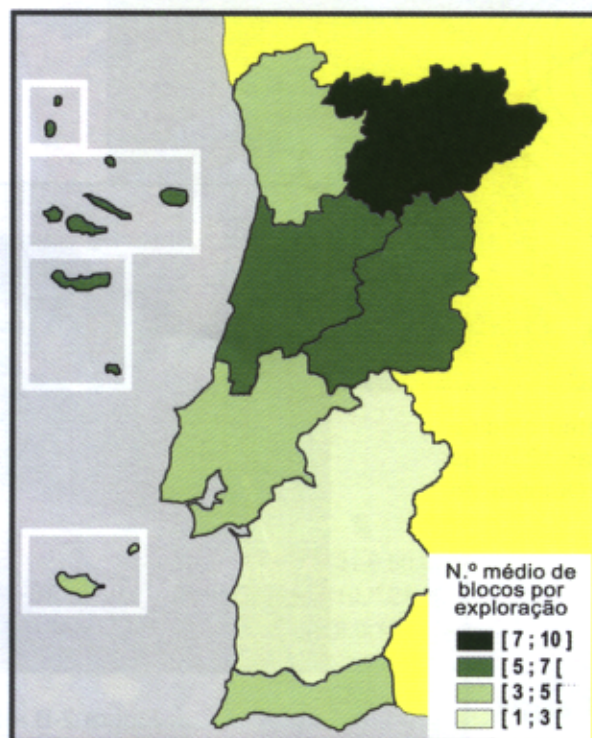


Figura 3 – Dispersão da SAU, por região agrícola, em 1999

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da Agricultura, 1999, Análise de Resultados*, 2001

1. **Refira** as regiões agrícolas onde a dispersão da SAU é, respectivamente, maior e menor.
2. **Mencione duas** características do sistema de cultura predominante na Região Autónoma dos Açores.
3. **Apresente uma** hipótese explicativa para a existência de um elevado número médio de blocos por exploração, na região de Trás-os-Montes.
4. **Justifique** as vantagens de recorrer ao emparcelamento em regiões como, por exemplo, a de Entre-Douro e Minho.

Uma parte dos centros urbanos portugueses recua a um passado longínquo. Por isso, nas respectivas malhas urbanas estão registadas as diferentes etapas do seu crescimento, assim como a diversidade de concepções dos urbanistas que, ao longo dos tempos, as «desenharam». A cidade da Horta, cuja planta se pode observar na figura 4, elevada à categoria de cidade em 4 de Julho de 1833, enquadra-se no processo antes descrito.

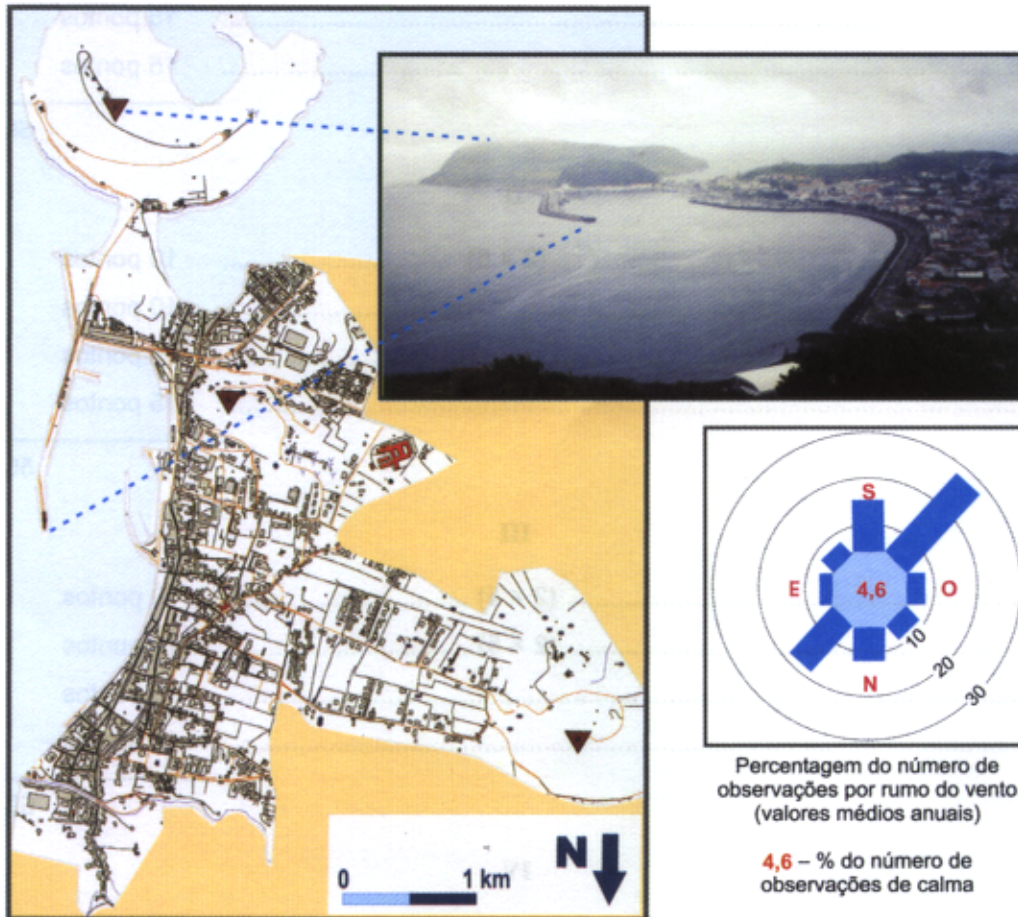


Figura 4 – Cidade da Horta – malha urbana, vista parcial e rumos do vento

Fonte: INE, *Atlas das Cidades de Portugal, 2002, 2002*, e Instituto de Meteorologia

1. **Identifique** o tipo de malha urbana dominante na cidade da Horta.
2. **Refira duas** características de uma malha urbana como a da cidade da Horta.
3. **Explique** de que modo as condições naturais, observáveis na figura 4, podem ser consideradas factores que favoreceram a implantação da cidade da Horta.
4. **Justifique** a importância dos Planos Directores Municipais (PDM) na definição da organização funcional das cidades.

FIM

V.S.F.F.

119/5

COTAÇÕES

I

- | | |
|-----------------------|-----------|
| 1. | 10 pontos |
| 2. (2 × 5) | 10 pontos |
| 3. | 15 pontos |
| 4. | 15 pontos |

50 pontos

II

- | | |
|-----------------------|-----------|
| 1. (2 × 5) | 10 pontos |
| 2. | 10 pontos |
| 3. | 15 pontos |
| 4. | 15 pontos |

50 pontos

III

- | | |
|-----------------------|-----------|
| 1. (2 × 5) | 10 pontos |
| 2. (2 × 5) | 10 pontos |
| 3. | 15 pontos |
| 4. | 15 pontos |

50 pontos

IV

- | | |
|-----------------------|-----------|
| 1. | 10 pontos |
| 2. (2 × 5) | 10 pontos |
| 3. | 15 pontos |
| 4. | 15 pontos |

50 pontos

TOTAL 200 pontos